



# LIFECHARCOS

## “Conservação de Charcos Temporários na Costa Sudoeste de Portugal”

LIFE12NAT/PT/000997

### Nesta Edição

- Envolvimento da população local na conservação dos Charcos Temporários;
- Mais segurança para os anfíbios do sudoeste;
- Conto infantil “Os Meus Amigos Triops”;
- Formação certificada para professores;
- Protocolos em prol da conservação dos charcos;
- Ovelhas ajudam na preservação dos Charcos Temporários.

### Rubricas

- A biodiversidade dos Charcos Temporários Mediterrânicos:
  - *Rela-comum (Hyla molleri)*
  - *Hyacinthoides vicentina*;
- **Opinião de:** Luísa Dierixck

### Envolvimento da população local na conservação dos Charcos Temporários

Para conservar é preciso conhecer e neste sentido a equipa do LIFE Charcos desenvolveu várias sessões públicas para dar a conhecer à população local da área de intervenção do Projeto, os Charcos Temporários, a biodiversidade que lhes está associada, as ameaças que enfrentam e a importância deste habitat para a conservação da natureza e para o bem-estar humano.

Odemira, Vila Nova de Milfontes, Almogrove e Vila do Bispo foram algumas das freguesias que acolheram estas sessões públicas de esclarecimento onde, após uma apresentação, a audiência foi convidada a fazer uma saída de campo para conhecer no terreno alguns charcos existentes nas proximidades destas localidades.

Os cerca de 200 participantes envolvidos nestas sessões, das mais variadas áreas sociais, desde agricultores, operadores turísticos, representantes de associações locais, e outros intervenientes na temática da conservação dos Charcos Temporários, puderam esclarecer dúvidas sobre as intervenções que visam a conservação deste habitat, partilhar opiniões, debater algumas das ameaças existentes à conservação e as medidas concretas previstas para o restauro dos Charcos Temporários.

Estas sessões públicas de esclarecimento são fundamentais para se alcançar a conservação deste habitat prioritário a médio e longo prazo pois é imprescindível envolver a população local na sua conservação através da sensibilização da comunidade em geral e debater com os agricultores sobre as soluções propostas para a sua preservação, uma vez que a maioria dos Charcos Temporários se localiza em terrenos agrícolas.



### Mais segurança para os anfíbios do Sudoeste

Com a chegada do inverno e das primeiras chuvas os anfíbios iniciam a sua atividade, saindo dos abrigos onde se refugiaram durante o tempo seco e deslocam-se para os Charcos Temporários ou outras massas de água onde se irão reproduzir. É também nesta altura que é frequente observar dezenas ou até mesmo centenas de anfíbios a tentar atravessar as estradas, que são verdadeiras barreiras físicas que os separam dos seus locais de reprodução e que põem em risco a sua sobrevivência.

Para reduzir a mortalidade deste grupo de vertebrados com importante valor ecológico, a equipa do Projeto LIFE Charcos procedeu à instalação de uma barreira de encaminhamento para uma passagem hidráulica, por debaixo de uma estrada que atravessa um complexo de Charcos Temporários Mediterrânicos a norte de Vila Nova de Milfontes, com o propósito de melhorar as condições de conectividade entre estes charcos.



@Bruno H. Martins

### Rela-comum (*Hyla molleri*)

Esta rela, que até há pouco tempo era considerada uma espécie europeia ocidental, é na verdade um endemismo ibérico, de acordo com estudos recentes que o demonstraram. Faz parte da Ordem Anura, atingindo no máximo 5 cm de comprimento e a pele do dorso é muito brilhante, sem verrugas e de cor verde alface. Possui uma longa banda negra lateral contínua e bem marcada desde o olho até às virilhas que a distingue bem da congénere *Hyla meridionalis* (Rela-meridional).

As relas possuem discos adesivos na ponta dos dedos, o que lhes permite trepar pela vegetação. É uma espécie de hábitos crepusculares e noturnos, embora possa apresentar atividade diurna nos dias chuvosos ou nublados. A época de reprodução começa na primavera, quando os machos começam a migar para os Charcos Temporários.

Além da ameaça de exclusão competitiva por parte de *H. meridionalis*, há alguma possibilidade de contaminação genética por surgimento de híbridos não férteis. Esta situação provoca que algumas populações de *H. molleri* estejam localmente em declínio na área do Sudoeste de Portugal. Outros fatores de ameaça que decorrem da intensificação agrícola são a destruição do habitat e a contaminação das águas com produtos poluentes.



@LPN

### Conto infantil “Os Meus Amigos Triops”

A história de duas crianças que conheceram o Triops Vicente, um pequeno animal da espécie *Triops vicentinus* que vive nos Charcos Temporários na Costa Sudoeste de Portugal, e as suas peripécias para salvarem este habitat ameaçado, é relatada no novo conto infantil de Vanda Brotas Gonçalves intitulado “Os Meus Amigos Triops” e editado pelo Projeto LIFE Charcos.



@LPN

Entre outras ferramentas, este conto infantil tem sido usado nas ações de educação ambiental nas escolas de 1º ciclo da Costa Sudoeste e já deu origem a uma peça de teatro, onde a história foi dramatizada pelos alunos do 1º, 2º e 3º ano da EB1 de Vila do Bispo.

O conto infantil pode ser descarregado [AQUI](#)



@LPN



@LPN

### Formação certificada para professores

Assegurar o papel que a educação ambiental tem na proteção e manutenção dos Charcos Temporários da Costa Sudoeste de Portugal foi um dos principais objetivos das três ações de formação certificada para professores desenvolvidas pela equipa do Projeto LIFE Charcos e promovida pelo Centro de Formação Ambiental da LPN.

Os cerca de 80 professores envolvidos nestas ações de formação tiveram oportunidade de adquirir um conhecimento mais detalhado sobre os Charcos Temporários bem como conhecer a dinâmica do habitat através dos seus processos bióticos e abióticos. Também foi proporcionada uma aproximação ao habitat com contacto direto a alguns exemplares da biodiversidade nas saídas de campo realizadas em cada ação de formação.



@LPN



@LPN



@LPN



@LPN



@LPN

## Protocolos em prol da conservação dos Charcos Temporários

Já se estabeleceram vários protocolos de gestão com proprietários, agricultores e gestores agrícolas para a implementação de medidas concretas em complexos de Charcos Temporários, de forma a garantir a sustentabilidade dos investimentos efetuados em termos de restauro e recuperação deste habitat prioritário.

Estes protocolos, onde se incluíram planos de gestão sustentáveis com práticas harmoniosas à manutenção deste habitat, abrangem 18 Charcos Temporários dentro do Sítio de Importância Comunitária da Costa Sudoeste, o que possibilita a sua conservação a médio e longo prazo. Exemplos de terrenos com complexos de Charcos Temporários protocolados são: Herdade das Casas Novas, Herdade do Freixial, Perímetro Florestal de Vila do Bispo e Pinhal da Samouqueira onde, para além das intervenções de restauro e recuperação do habitat também se executaram ações de demonstração com medidas de gestão adequadas.



@LPN



@LPN

### *Hyacinthoides vicentina* (Hoffmanns. & Link) Rothm.

É uma planta herbácea, perene (que vive vários anos) e que tem um bolbo escamoso (como as cebolas), que se mantém no solo e armazena água e nutrientes e que lhe permite renovar completamente a sua parte aérea a cada ano.

Tem poucas folhas, entre 3 a 5, que são compridas e crescem diretamente do bolbo. As flores são azul-violáceas em forma de estrela aberta e floresce entre fevereiro e maio.

Cresce em solos argilosos, arenosos ou rochosos com encharcamento temporário, por vezes na margem de linhas de água, ou em ambientes sombrios. É frequentemente encontrada perto dos Charcos Temporários Mediterrânicos na Costa Sudoeste de Portugal.

A sua distribuição em Portugal é na parte ocidental, especialmente no centro-oeste e sudoeste sendo que existe uma subespécie *vicentina* que só existe na Costa Vicentina.

É uma planta endémica de Portugal continental cujo estatuto atribuído internacionalmente é **vulnerável** (Walter e Gillet, 1997).

A nível nacional recebe também o estatuto de **vulnerável** (Ramos Lopes & Carvalho, 1990) e **raro** (Dray, 1985). Está legalmente protegida pela Diretiva Habitats 92/43/CEE (anexos II e IV).



@LPN



@LPN



@LPN



@LPN

### Opinião de: Luísa Dierixck

(Educatora de Infância no JI de S. Teotónio)

“Quando soube da existência dele [*Projeto LIFE Charcos*] fiquei muito interessada e começámos logo a trabalhar... Levou com que as crianças percebessem a existência do habitat que está em perigo e além disso, que pudessem transmitir lá em casa...”

“O grande ponto forte do projeto é começar pelas crianças mais pequeninas, porque a criança mais pequena consegue-se entusiasmar muito mais neste tipo de atividades e transmitir o seu entusiasmo aos outros e levar o projeto mais além... nós fizemos também muita partilha de informação para a comunidade. As crianças conseguiram transmitir mais informações na tentativa de salvar o habitat, explicaram os perigos [*ameaças*]. Houve muita partilha de informação para a comunidade...”

“Deve-se continuar a trabalhar com os alunos mais pequeninos e esses continuarem no projeto nos anos seguintes, transmitido aos outros porque quando eles ficam com esse entusiasmo são mais eficientes. E se eles, realmente ficarem com essa vontade, isso é uma coisa que nunca se vai embora. Pode diluir-se um pouco na adolescência mas depois volta a emergir.”

“E é para isso que eu trabalho, para que eles consigam perceber a importância da conservação da natureza e depois a consigam transmitir...”

## Projeto LIFE Charcos

“Conservação dos Charcos Temporários da Costa Sudoeste de Portugal” (LIFE 12 NAT/PT/000997)

**Duração:** 01/07/2013 a 30/9/2018

**Beneficiário Coordenador:** LPN – Liga para a Protecção da Natureza.

### Beneficiários Associados:

Universidade de Évora,  
Universidade do Algarve; Município de Odemira e Associação de Beneficiários do Mira.

**Área de Intervenção:** Sítio de Importância Comunitária da Costa Sudoeste de Portugal.

## Ficha Técnica

**Edição:** LPN Dezembro / 2017

**Comissão editorial:** Rita Alcazar, Artur Lagartinho, Edgar Gomes e Cristina Baião

**Grafismo:** Cristina Baião

**Textos:** Equipa do Projeto LIFE Charcos

**Fotografias:** LPN e Bruno H. Martins

**Distribuição digital**

## Contactos

**LPN - Liga para a Protecção da Natureza**

Centro de Educação Ambiental  
Herdade do Vale Gonçalinho  
Apartado 84

7780 – 909 Castro Verde

Tel.: +351 286 328 309

**Email:**

[lpn.cea-castroverde@lpn.pt](mailto:lpn.cea-castroverde@lpn.pt)

## Ovelhas ajudam na preservação dos Charcos Temporários

A pastorícia tradicional, feita em regime extensivo, foi outrora uma prática comum em toda a região mediterrânica. Porém, nas últimas décadas, tem sofrido um grande declínio, com muitas das áreas tradicionalmente pastoreadas a serem abandonadas ou alteradas para regimes de pastoreio intensivo. Esta alteração de comportamentos, tem um efeito nefasto sobre a biodiversidade da região mediterrânica, que é muitas vezes favorecida pela existência de alguma perturbação causada pelas atividades humanas de baixa intensidade.

Um bom exemplo disso são os Charcos Temporários onde se observa um efeito benéfico do pastoreio tradicional na diversidade florística. Contudo, quando esta é abandonada, algumas espécies mais competitivas e mais generalistas, tornam-se dominantes nos charcos, impedindo a sobrevivência de inúmeras plantas anuais e anfíbias características destes ambientes, muitas delas raras.

Neste sentido, um dos objetivos do Projeto LIFE Charcos foi demonstrar a possibilidade do uso sustentável dos Charcos Temporários, conciliando o seu uso enquanto zonas de alimentação para o gado com a preservação dos valores biológicos a eles associados. Os primeiros resultados indicam que o pastoreio extensivo com ovelhas é capaz de manter o bom estado de conservação dos Charcos Temporários, impedindo a sua degradação e assumindo um papel fundamental na preservação da qualidade deste habitat prioritário para a conservação.



# LIFECHARCOS

Charcos Temporários:  
um habitat natural a proteger!

[www.lifecharcos.lpn.pt](http://www.lifecharcos.lpn.pt)

[www.facebook.com/lifecharcos](https://www.facebook.com/lifecharcos)

Beneficiário Coordenador



Beneficiários Associados



Financiamento Comunitário



LIFE12NAT/PT/000997 Contribuição financeira do Programa LIFE da União Europeia a 75%